

RECUPERAÇÃO DE ATIVOS FERROVIÁRIOS

22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária

Centro de Convenções Frei Caneca – São Paulo 16/09/2016



HISTÓRIA DA FERROVIA – O Nascimento do Trem



Carruagem a vapor de Richard Trevithick – Penydarren, País de Gales

Pintura de Terence Cuneo – Science Museum, Londres

A engenhoca desengonçada e pesada apareceu pela primeira vez em 1804, mas só caiu nas graças de empresários e donos de minas quase 30 anos depois

HISTÓRIA DA FERROVIA – Pioneiros

- 1814** George Stephenson – Locomotiva Blucher para rebocar carvão das minas de Killingsworth - Inglaterra
- 1822** Primeira fábrica de máquinas a vapor – Robert Stephenson & Co. - Inglaterra (1ª “Locomotion”)
- 1824** Primeira locomotiva nas Américas – circulou nas terras do coronel John Steven - Hoboken, New Jersey
- 1825** “Locomotion” puxou um comboio de 21 veículos – vagões de carvão e **carros de passageiros** – por 36 km (Stockton a Darlington)
- 1830** Primeira ferrovia nos Estados Unidos – Carolina do Sul (Charleston a Hamburg)
- 1837** Primeira ferrovia na América Latina – Cuba (Havana a Guines)
- 1851** Primeira ferrovia na América do Sul – Peru (Lima a Calero)

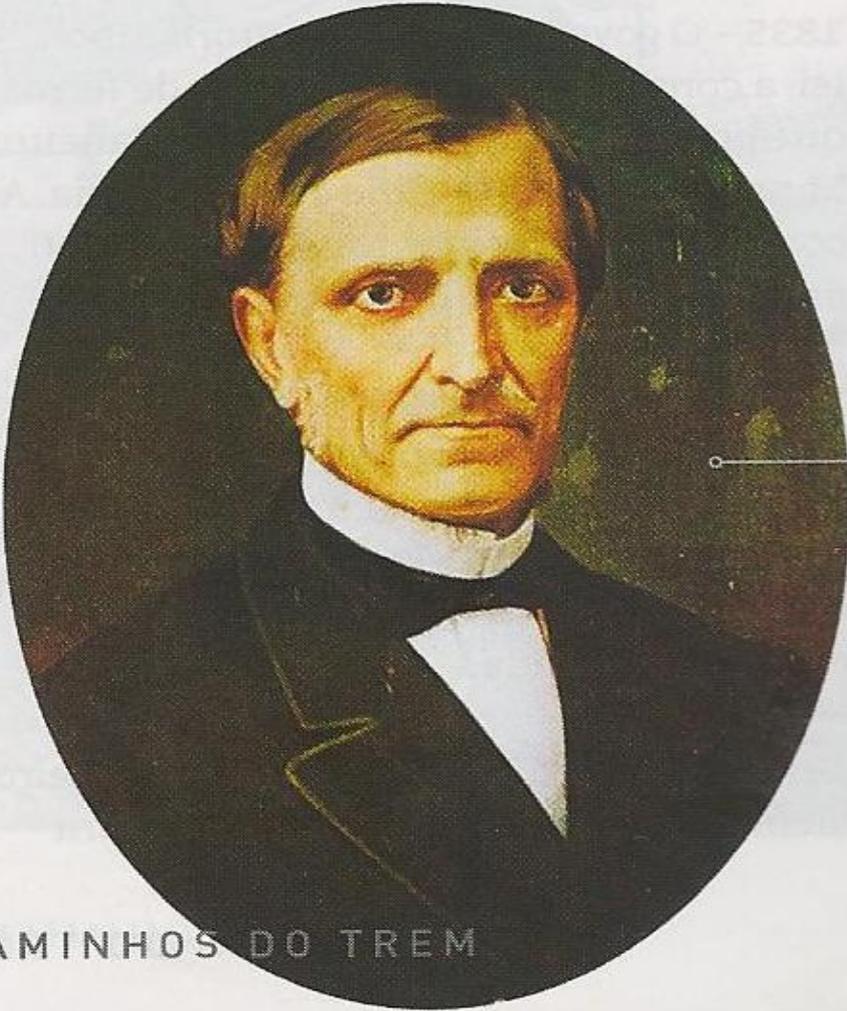
HISTÓRIA DA FERROVIA NO BRASIL

27/04/1852

O empresário Irineu Evangelista de Souza, futuro Barão de Mauá, obtém a concessão para levar os trens do Porto de Estrela , na Baía da Guanabara, até Raiz da Serra, em direção a Petrópolis

COLEÇÃO PARTICULAR

CAMINHOS DO TREM



HISTÓRIA DA FERROVIA NO BRASIL



Em 1854, a Baronesa fez a viagem inaugural da E. F. Petrópolis, depois E. F. Mauá - Cidade do Rio de Janeiro a Vila Fragoso

HISTÓRIA DA FERROVIA NO BRASIL

- 1855 a 1905** Diversas estradas de ferro são implantadas no País, ligando cidades e **transportando pessoas e mercadorias**
- 1906** E.F. do Corcovado torna-se a primeira a ser eletrificada
- 1912** São concluídos os 344 km da E. F. Madeira Mamoré – morrem 5 a 6 mil trabalhadores
- 1935** A São Paulo Railway lança trem c/ tração diesel-elétrica. É o início da substituição gradual do vapor
- 1957** Governo Federal unifica a administração das suas 22 ferrovias, criando a **RFFSA, com 37 mil km de trilhos**
- 1971** Governo de São Paulo unifica a administração das suas ferrovias, criando a **FEPASA, com 5 mil km de trilhos**
- 1992** A RFFSA é incluída no Plano Nacional de Desestatização
- 1996** A CPTM assume as linhas de subúrbio em São Paulo
- 1996** Começam os leilões dos **25.599 km da malha da RFFSA**

As Concessões Ferroviárias no Brasil

Malha da RFFSA

| MALHAS REGIONAIS | DATA DO LEILÃO | CONCESSIONÁRIAS | INÍCIO DA OPERAÇÃO | EXTENSÃO (km) |
|------------------|----------------|--|--------------------|---------------|
| Oeste | 05/03/96 | Ferrovias Novoeste S.A. | 01/07/96 | 1.621 |
| Centro-Leste | 14/06/96 | Ferrovias Centro-Atlântica S/A | 01/09/96 | 7.080 |
| Sudeste | 20/09/96 | MRS Logística S/A | 01/12/96 | 1.674 |
| Tereza Cristina | 26/11/96 | Ferrovias Tereza Cristina S/A | 01/02/97 | 164 |
| Sul | 13/12/96 | ALL-América Latina Logística do Brasil S/A | 01/03/97 | 6.586 |
| Nordeste | 18/07/97 | Companhia Ferroviária do Nordeste | 01/01/98 | 4.238 |
| Paulista | 10/11/98 | Ferrovias Bandeirante S/A | 01/01/99 | 4.236 |
| TOTAL | | | | 25.599 |

Em 28/06/97, o Governo Federal outorgou à Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, no processo de sua privatização, a exploração das Estrada de Ferro Vitória a Minas e Estrada de Ferro Carajás, utilizadas basicamente no transporte de minério dessa companhia.

Situação Atual no Brasil - Fonte ANTT

Transporte de Cargas

Dos 25.599 km concedidos, aproximadamente 12.000 km são utilizados pelas Concessionárias para transportar:

- Minério de Ferro;
- Grãos;
- Produtos Siderúrgicos;
- Cimento e Cal;
- Adubos e Fertilizantes;
- Derivados de Petróleo;
- Calcário;
- Carvão Mineral e Clinker;
- Açúcar
- Contêineres.

Transporte de Passageiros – Linhas de trens regulares

| TRECHO | UF | Extensão | Operadora | Concessionária |
|-----------------------------|-------|-----------------|---|---|
| Corcovado/Cosme Velho | RJ | 3,8 km | ESFECO Administração Ltda. | |
| Curitiba/Morretes/Paranaguá | PR | 110 km | Serra Verde Express Ltda. | América Latina Logística do Brasil S.A. - ALL |
| Parauapebas/São Luis | PA/MA | 870 km | Estrada de Ferro Carajás – EFC | |
| Vitória/Belo Horizonte | ES/MG | 664 km | Estrada de Ferro Vitória a Minas – EFVM | |
| Total | | 1.648 km | | |

Situação Atual no Brasil - Fonte ANTT

Transporte de Passageiros – Trens turísticos, históricos culturais e comemorativos (2004 a 2015)

| TRECHO | UF | Extensão | Operadora | Publicação |
|--|-----------|-----------------|---|------------|
| Ponta Grossa/Guarapuava/Cascavel | PR | 505 km | Serra Verde Express Ltda. | 08/05/2008 |
| Campo Grande/Corumbá | MS | 459,58 km | Agência de Gestão e Integração de Transportes - AGITRAMS | 06/05/2004 |
| Campo Grande/Indubrasil (km 859) a Corumbá (km 1.300) | MS | 441 km | Serra Verde Express Ltda. | 27/02/2009 |
| Paranapiacaba | SP | 304 m | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 22/09/2008 |
| Tubarão/Imbituba/Urussanga | SC | 159 km | Sociedade Amigos da Locomotiva a Vapor – Museu Ferroviário de Tubarão | 25/05/2005 |
| Montenegro/Guaporé/Estrela | RS | 106 km | Ferrotur Passeios Turísticos Ltda. | 17/10/2008 |
| Assis/ Paraguaçu Paulista/Quatá | SP | 60 km | Prefeitura de Paraguaçu | 07/04/2008 |
| Rio Pardo /Cachoeira do Sul | RS | 56 km | Movimento Civil de Preservação Ferroviária – MCPF | 31/08/2004 |
| Bento Gonçalves/Carlos Barbosa | RS | 48 km | Empresa Giordani Ltda. | 05/04/2004 |
| Estação de Viana (km 613,7)/Estação de Araguaia (km 567,7) | ES | 46 km | Serra Verde Express Ltda. | 12/01/2010 |
| Rio Negrinho/Rio Natal | SC | 42 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 04/08/2006 |
| Piratuba/Marcelino Ramos | SC/RS | 26 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 21/08/2006 |
| Campinas/Jaguariúna | SP | 23,5 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 04/08/2006 |
| Ouro Preto/Mariana | MG | 18 km | Ferrovia Centro Atlântica - FCA | 01/10/2014 |
| Morretes/Antonina | PR | 17 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 03/07/2006 |
| Paraíba do Sul/Cavarú | RJ | 14 km | Prefeitura de Paraíba do Sul | 30/04/2004 |
| São João Del Rei/Tiradentes | MG | 12 km | Ferrovia Centro Atlântica - FCA | 22/03/2004 |
| Rio Grande da Serra/Paranapiacaba | SP | 12 km | Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM | 09/08/2010 |
| São José do Rio Preto/Eng. Schmitt | SP | 10,5 km | Pref. de São José do Rio Preto | 07/12/2007 |
| São Lourenço/Soledade de Minas | MG | 10 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 28/04/2008 |
| Passa Quatro/Coronel Fulgêncio | MG | 10 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 08/05/2008 |
| Guararema/Luiz Carlos | SP | 5,5 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 30/04/2015 |
| Brás/Mooça | SP | 3 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 01/02/2006 |
| Prolongamento Campinas/Jaguariúna | SP | 1,5 km | Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF | 10/10/2006 |
| Total | | 2.390 km | | |

Os trens turísticos e históricos culturais caracterizam-se por contribuírem para a preservação do patrimônio histórico e da memória das ferrovias e operam durante todo o ano, enquanto os comemorativos caracterizam-se pela realização de um evento específico e isolado.

Situação Atual no Estado de São Paulo –

Fontes: ABIFER e Folha de S. Paulo 04/09/2016

TURISMO SOBRE TRILHOS

Passeios de trem no Estado de São Paulo



1: 6,8 km

2: 47 km

3: 60, 48 e 48 km

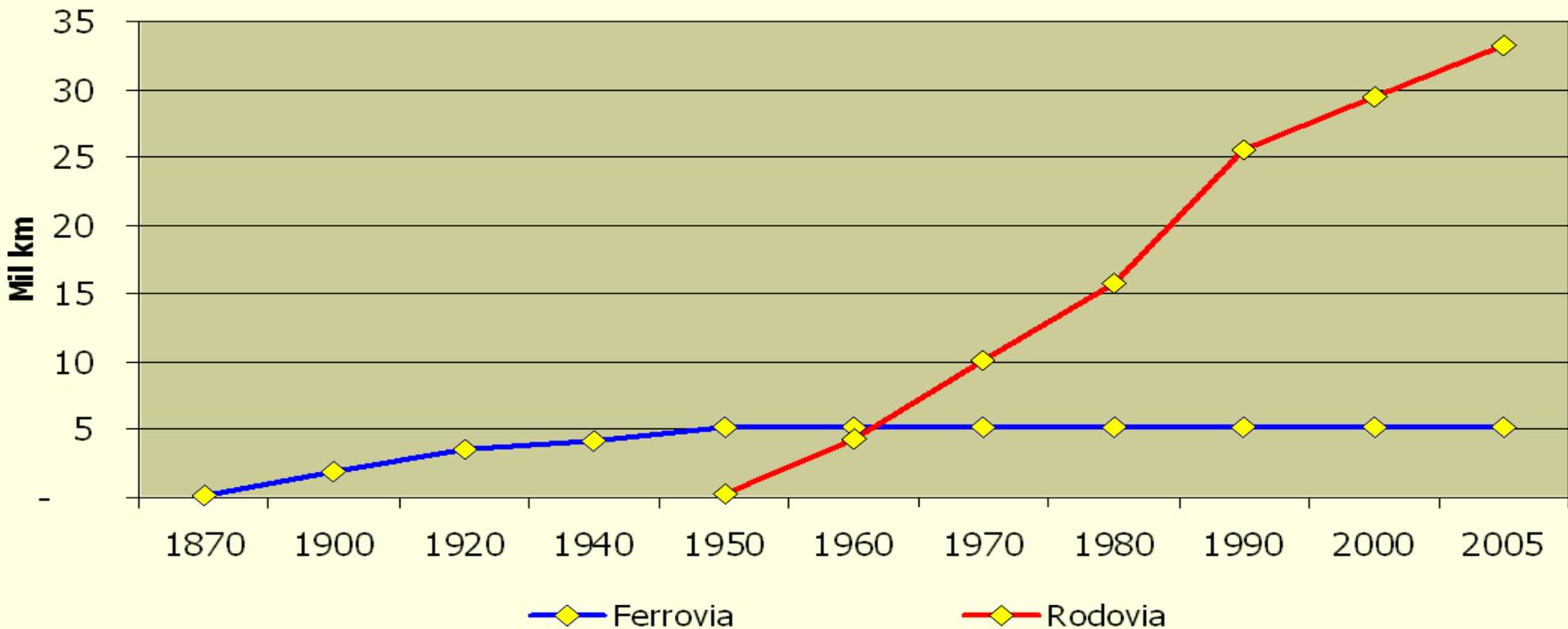
4: 3 km

5: 48 km

A Evolução da Infraestrutura de Transporte

Estado de São Paulo

Evolução da Implantação de Infra-estrutura de Transporte



A expansão da ferrovia no Estado de São Paulo se deu até a primeira metade do século XX. A partir daí o modo rodoviário começa a desenvolver-se, tornando-se predominante.